

nielsen
.....



Retail Highlights

Retail Highlights

O que você precisa saber sobre o Varejo

Abril 2011



De janeiro a março, as vendas globais do grupo Carrefour somaram € 24,7 bilhões, uma expansão de 3,9% em relação ao mesmo intervalo em 2010. A rede deixa claro que continua a sentir nas vendas os efeitos da apatia do mercado europeu, mas um dos principais indicadores positivos envolveu a subsidiária brasileira. O Brasil se tornou a segunda maior operação do grupo de varejo no mundo. No acumulado de janeiro a março, o país ultrapassou os negócios na Espanha e hoje segue atrás da operação na França, de acordo com os resultados das filiais no mundo. No primeiro trimestre de 2011, o Carrefour faturou € 3,304 bilhões no Brasil, enquanto na Espanha obteve € 3,269 bilhões. A França fatura três vezes a soma apurada no Brasil, o que torna extremamente difícil que a filial brasileira vá além da posição obtida hoje. De acordo com o comando da rede francesa, a expansão do grupo no primeiro trimestre em vendas “foi em grande parte impulsionada pela América Latina e Ásia, notadamente Brasil e China”, informou em nota Lars Olofsson, CEO mundial do grupo. **(Valor Econômico 15/04/2011)**



O ano de 2010 foi um período de forte expansão para a Drogasil. A rede de farmácias abriu 57 novas unidades e inaugurou os primeiros pontos no Rio de Janeiro. Hoje sua rede de 338 pontos engloba cinco Estados e o Distrito Federal. O crescimento de 20,1% na rede faz parte de uma estratégia de expansão que vai continuar em 2011. Roberto Listik, gerente de relações com investidores da Drogasil, afirma que a meta da rede é iniciar operações em pelo menos um novo Estado a cada ano, a meta para expansão do número de unidades é de pelo menos 15% ao ano. Devem ser inauguradas 50 lojas em 2011 e mais 60 em 2012. **(Isto é Dinheiro 06/04/2011)**



A rede varejista Magazine Luiza prevê captar até R\$ 1,42 bilhão com sua abertura de capital, de acordo com o prospecto preliminar da oferta, divulgado ontem. A faixa indicativa de preço fixada para os papéis vai de R\$ 16 a R\$ 21. A oferta será primária (novas ações) e secundária (ações que estão nas mãos dos sócios atuais). A empresa espera obter registro da CVM em 29 de abril e dar início à negociação das ações objeto da oferta no Novo Mercado da BM&FBovespa em 2 de maio. A empresa informou que vai destinar os recursos da oferta inicial de ações para investimentos em abertura de novas lojas, aquisições de empresas de varejo e comércio eletrônico, reforma de lojas e reforço do capital de giro. No documento, a varejista cita que há espaço para consolidação futura do setor, considerando que o mercado ainda é muito fragmentado, com redes de pequeno e médio porte. No ano passado, a varejista teve lucro líquido de R\$ 68,8 milhões, ante prejuízo líquido de R\$ 92,7 milhões em 2009. A receita líquida cresceu

Retail Highlights

O que você precisa saber sobre o Varejo

Abril 2011

43,5% na comparação entre os dois períodos, para R\$ 4,808 bilhões. No indicador vendas mesmas lojas, o Magazine Luiza registrou aumento de 29% em 2010. **(O Estado de S. Paulo 08/04/2011)**



A Drogaria São Paulo anuncia a abertura de mais uma loja no Rio de Janeiro, na cidade de Nilópolis. Essa é a segunda filial inaugurada no estado nos últimos 15 dias. A empresa pretende abrir mais 26 lojas na região sudeste até dezembro. **(Brasil Econômico 12/04/2011)**



A Lojas Americanas emitiu R\$ 500 milhões em notas promissórias para gerar caixa, com o objetivo de pagar parte do aumento de capital que fará em sua controlada, a empresa de comércio eletrônico, B2W. A Americanas informou que vai comprar as ações que não forem adquiridas pelos minoritários da B2W. **(Valor Econômico 19/04/2011)**

International Retail

Walmart testa entregas em casa nos EUA

Com o novo serviço “Walmart To Go”, consumidores da Califórnia podem encomendar alimentos, produtos de higiene pessoal e de limpeza, entre outros, pelo site da empresa na internet. Com o projeto, ainda em fase de testes, a rede varejista reage à maior concorrência com a varejista online Amazon.com, que oferece esse serviço desde 2007. **(Folha de S. Paulo 25/04/2011)**

Vendas da Casino cresceram 18,8%

A rede francesa de varejo Casino superou as expectativas com crescimento de 18,8% nas vendas do primeiro trimestre, lideradas por rápido crescimento de mercados emergentes e aquisições no Brasil e Tailândia. A empresa manteve suas metas financeiras para 2011. A Casino está dependendo cada vez mais do desempenho robusto de mercados emergentes, conforme medidas de austeridade reduzem os gastos dos consumidores na Europa. A varejista informou que as vendas no primeiro trimestre subiram a 7,85 bilhões de euros. No conceito de mesmas lojas, o crescimento foi de 5,7%. A estimativa média de oito analistas consultados pela Reuters apontava vendas de 7,74 bilhões de euros. A empresa opera em 10 países com uma

Retail Highlights

O que você precisa saber sobre o Varejo

Abril 2011

tamanho da França, por exemplo. Dominam as compras online os eletrônicos, que representam 37% das transações, mas alguns itens cresceram bastante como livros, música e vídeos, hardware e software de computadores. As categorias de beleza e cosméticos ainda são muito pequenas no País. Outra tendência é a concentração das compras online nas regiões metropolitanas, como acontece em outros países emergentes como a China. Rio e São Paulo representam, por exemplo, entre um quarto e um terço do total das transações. Outra tendência é o frete gratuito, que vem crescendo entre os varejistas. A facilidade de pagamento também ajuda a área a crescer. Muitos varejistas oferecem parcelas sem juros no cartão de crédito em até 10 vezes, por exemplo. Um dos fatores que emperram o crescimento do varejo online são os altíssimos impostos de importação cobrados pelos produtos. O Brasil é um dos que cobra os maiores impostos, ganhando inclusive do México também neste quesito. O comércio entre países torna-se quase inviável devido aos impostos, embora tenha crescido sensivelmente. **(Propaganda & Marketing 11/04/2011)**

Supermercados prevêem leve alta de vendas

O faturamento dos supermercados deverá sofrer leve aceleração nos próximos meses, segundo o presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), Sussumu Honda. O ritmo de crescimento das vendas dos supermercados vem desacelerando desde o segundo semestre do ano passado, paralelamente à alta dos preços dos alimentos. Em 2010, as vendas reais dos supermercados aumentaram 4,2%, enquanto no acumulado do primeiro trimestre a expansão é de 2,79%. Segundo Honda, alguns fatores devem acelerar o faturamento daqui para frente, como a estabilidade nos preços dos alimentos e a lata dos juros, que tende a elevar a venda de alimentos em detrimento de bens duráveis. Levantamento da Abras constatou que o nível de perdas dos supermercados, medido em relação ao faturamento, recuou no ano passado. Em 2010, o percentual ficou em 1,6%, ante 1,8% de 2009 e 2,1% de 2008. O setor supermercadista deverá investir R\$ 3,76 bilhões neste ano, conforme levantamento feito pela Abras com 282 empresas. Esse montante é 3,59% inferior ao valor investido no ano passado, de R\$ 3,9 bilhões. Ao contrário de 2010, quando o setor aplicou mais da metade dos recursos em construção e aquisição de lojas, neste ano o maior investimento será na construção de pontos de venda. Já em aquisição de lojas, o segmento deve reduzir seus aportes. No ano passado, o setor registrou faturamento nominal de R\$ 150,4 bilhões. Segundo a Abras, o lucro líquido médio em relação ao faturamento ficou em 1,9% em 2010, resultado inferior ao de 2009 (2,2%) e 2008 (2,1%). O indicador do ano passado, porém, supera o número de 2005 a 2007, que era de 1,7%. **(Jornal do Comercio 29/04/2011)**

Retail Highlights

O que você precisa saber sobre o Varejo

Abril 2011



Venda de bebidas gera aumento do varejo no NE

O crescimento de 26,3% na venda de bebidas alcoólicas impulsionou a indústria varejista no Nordeste, de acordo com pesquisa da Nielsen. Os outros dois setores que mais contribuíram para o desenvolvimento desse tipo de comércio na região foram de mercearia doce e de bebidas não alcoólicas, com aumentos de 22,2% e de 15,5%, respectivamente. O comércio varejista no Nordeste cresceu 12,2% em 2010, segundo a Nielsen. A região foi a segunda que mais se desenvolveu no período, atrás apenas da Norte, com 16,5%. No Brasil, o crescimento das vendas no varejo foi de 10,9%. **(Folha de S. Paulo 07/04/2011)**

- O Retail Highlights é constituído somente de notícias provenientes de veículos de imprensa, principalmente Internet e jornal, não contendo qualquer informação confidencial proveniente das empresas.

